

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

BS registra 27 obras paradas

Oito, das nove cidades, têm problemas no cronograma de intervenções, segundo o TCE-SP; valores envolvidos superam os R\$ 258 mi

EDUARDO BRANDÃO
DA REDAÇÃO

Oito dos nove municípios da Baixada Santista encerraram 2019 com obras atrasadas ou paradas. Levantamento do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) aponta 27 intervenções interrompidas, que ultrapassam os R\$ 258 milhões. A quantidade apresenta leve diminuição em relação ao trimestre anterior, com 33 obras.

As informações são apuradas a partir de dados coletados dos governos municipais e estadual. A maioria dos contratos (39%) é financiada pela União. O Governo Paulista aparece na sequência (31,1%), seguido das prefeituras, com 27,1%; outros 2,9% são realizados por financiamento.

São Vicente é o município com maior número de obras com entraves. O TCE-SP indicou 13 intervenções com pendências, sendo seis atrasadas e sete com os trabalhos interrompidos.

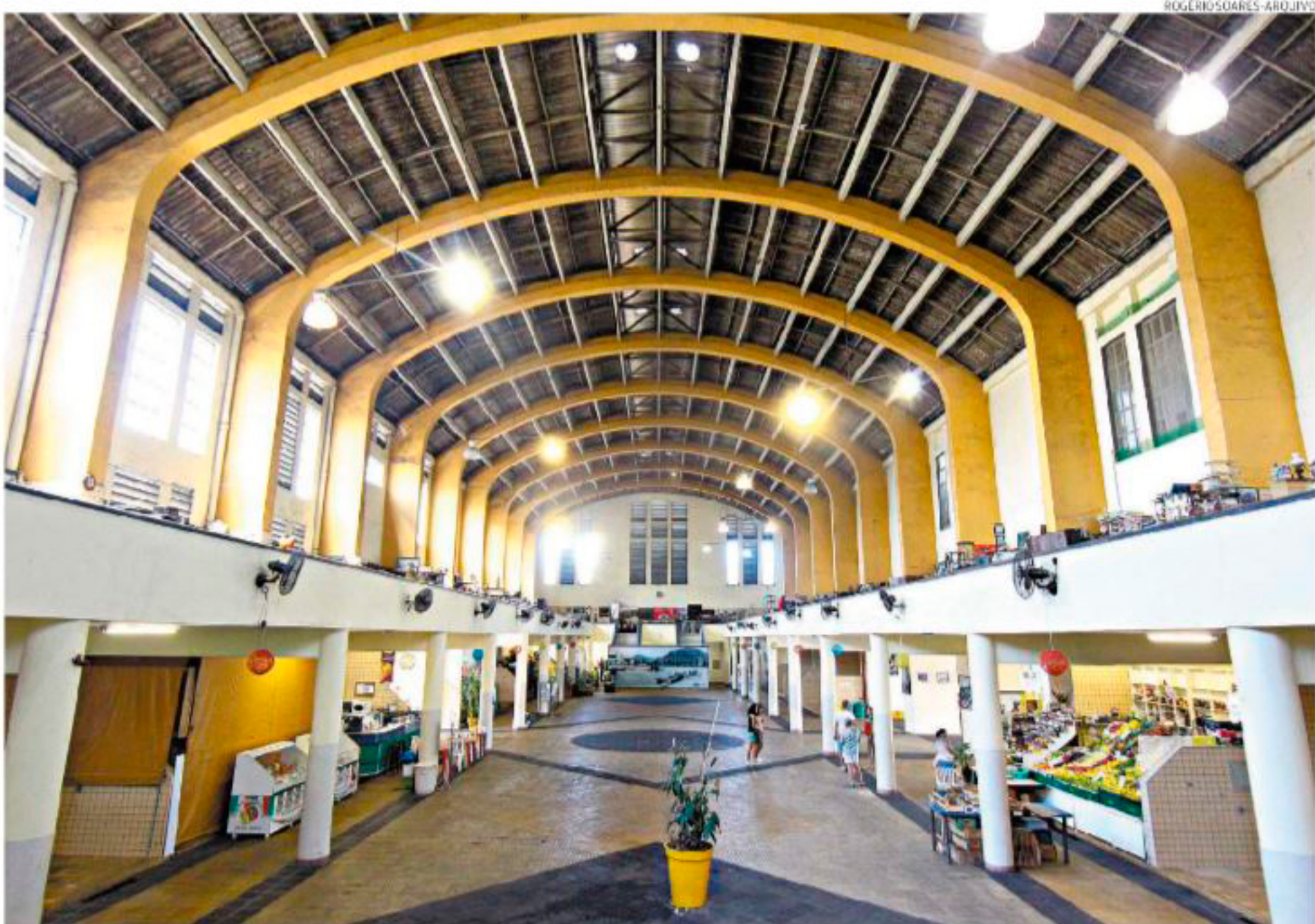
Há, por exemplo, projetos de pavimentação e construção e reforma de unidades de saúde na Área Continental. O valor total é de R\$ 119, milhões.

A Prefeitura cita o corte de verbas estaduais como responsável pelos atrasos na pavimentação. Afirma que as unidades do Estratégias de Saúde da Família (ESF) Catiapoã serão entregue em até 90 dias. Já sobre a ESF Samaritã, está em fase de negociação para retomada dos trabalhos.

Sobre a UPA Humaitá, informa ter formalizado destrato e devolução do recurso para o Governo Federal. A creche da Vila Margarida e urbanização da Praça Campos Sales tiveram as obras retomadas. E ter finalizada a reforma na Casa Martim Afonso.

ADITAMENTOS

Em Santos, dois empreendimentos estão atrasados (ambos de pavimentação) e três intervenções paradas: a reurbanização da Lagoa da Saudade, no Morro da



As reformas no Mercado Municipal de Santos são uma das obras paradas; alegação é que está sendo feito acerto de cronograma



São Vicente é a cidade com mais pendências: são 13 obras paradas, incluindo pavimentação de ruas

Nova Cintra, e reformas no Museu Pelé, no Valongo, e Mercado Municipal, na Vila Nova. As obras equivalem a pouco mais R\$ 7,8 milhões.

A Prefeitura afirma que as obras no Mercado foram paralisadas para acerto dos cronogramas; que notificou a empresa responsável pela implantação de acessibilida-

de no Embaré e ter aditado prazo para reurbanização da Avenida Francisco Ferreira Canto (veja no quadro abaixo). Afirma que as intervenções no Museu Pelé e

NO ESTADO

1,4

mil obras

estão paradas ou atrasadas no Estado, totalizando R\$ 43 bilhões

Lagoa da Saudade já foram finalizadas.

GUARUJÁ

Conforme dados do TCE-SP, Guarujá é o terceiro município regional com atrasos no cronograma de obras. São três intervenções (uma atrasada e duas paradas), com custo de R\$ 8,6 milhões.

Em nota, a Prefeitura informa que suspensão de verbas e contrato afetaram o ritmo de implantação do Paraíso das Compras, em

MELHORA

Os dados do TCE-SP apontam uma melhora de 41,7% em relação ao levantamento inicial do órgão, tendo como base o primeiro trimestre do ano passado. Naquela ocasião, 48 intervenções regionais apresentavam problemas em sete cidades (as exceções eram Bertioga e Praia Grande). Essa evolução foi citada pelas prefeituras de Itanhaém e Guarujá, as que apresentaram o maior volume de reativação dos trabalhos entre os dois períodos. Em todo o Estado, aquele recorte indicou 1.677 projetos com problemas. As informações podem ser consultadas pelo portal: www.tce.sp.gov.br/paineldeobras.

Vicente de Carvalho, e a interligação entre as praias de Pitangueiras e Enseada. O Município garante que busca viabilização para licitar as obras.

Contudo, a Prefeitura afirma que a implantação do Mirante das Gaihetas teve as obras iniciadas em janeiro, portanto após o levantamento do TCE-SP. “O equipamento está localizado entre as praias das Astúrias e Tombo e deverá estar concluído já na próxima temporada de verão”, informa.

Itanhaém e Mongaguá estão com duas obras com pendências no cronograma. Já Praia Grande, Cubatão e Peruíbe registram uma intervenção cada. Bertioga não foi citada.

Esta é a primeira vez que Praia Grande é mencionada no estudo, iniciado no primeiro trimestre do ano passado. Trata-se da construção do Abrigo Solidário Permanente, avaliado em R\$ 888 mil, que teve prorrogado o prazo inicial de entrega.

A Prefeitura afirma ter tomado “as medidas cabíveis e irá rescindir o contrato (com a empreiteira contrata)”. Contudo, não estimou quando os trabalhos serão retomados.

SITUAÇÃO EM CADA CIDADE

Cubatão
Urbanização dos bairros Cota (Via Anchieta, Km 50)
Atrasada
R\$ 114.975.545,44

Guarujá
Urbanização do Mirante das Gaihetas
Atrasada
R\$ 1.627.821,86
Paraíso das Compras
Paralisada
R\$ 4.078.509,27
Reestruturação turística da orla marítima
Paralisada
R\$ 2.921.601,95

Itanhaém
Construção de creche
Paralisada
R\$ 1.511.524,12
Complexo Melhor Idade
Paralisada
R\$ 947.700

Fonte: TCE-SP

Mongaguá
Reforma do PAC Oceanópolis.
Atrasada
R\$ 322.306,19
Recapeamento asfáltico
Atrasada
R\$ 1.722.882,85

Peruíbe
Reforma e Adequação da Maternidade
Atrasada
R\$ 1.278.145,71

Praia Grande
Construção do Abrigo Solidário Permanente
Atrasada
R\$ 888.698,18
Santos
Calçada para Todos, no Embaré
Atrasada
R\$ 1.336.199,57
Reurbanização da Avenida Francisco Ferreira Canto

Atrasada
R\$ 4.457.134,6
Reforma no Mercado Municipal de Santos
Paralisada
R\$ 526.445,18
Cobertura de vidro do museu Pelé
Paralisada
R\$ 80.874,23
Reurbanização da Lagoa da Saudade
Paralisada
R\$ 1.425.518,94

São Vicente
UPA Humaitá
Paralisada
R\$ 620.734,48
ESF Nova São Vicente
Paralisada
R\$ 503.671,04
Unidades habitacionais, na Rua Travessa do Parque
Atrasada
R\$ 5.311.231,65
ESF Samaritã

Paralisada
R\$ 460.372,16
ESF São Catarina de Moraes
Paralisada
R\$ 450.056,36
Reabilitação da Casa Martim Afonso
Atrasada
R\$ 140.938,43
Urbanização da Rua Campos Sales Atrasada
R\$ 184.934,9
Construção de Creche na Vila Margarida
Atrasada
R\$ 1.424.625,78
Quadra de futebol e pista de skate Atrasada
R\$ 136.888,3
Pavimentação de vias - lote 1
Paralisada
R\$ 2.717.367,22
Pavimentação de Vias - lote 2
Paralisada
R\$ 27.377.607,92
Pavimentação de Vias - lote 3
Paralisada
R\$ 27.673.846,31